

Assim sendo, eu, LUCIA VIANA candidato/a
a PREFEITA nas eleições municipais de 2024,
em _____ publicamente afirmo meu compromisso com o
respeito ao trabalho jornalístico e à liberdade de imprensa, e me comprometo durante o
período de campanha e num eventual mandato, a:

- 1.** Adotar em eventos públicos, atividades de campanha e no ambiente digital discurso público que não incentive a violência contra jornalistas e comunicadores/as;
- 2.** Condenar publicamente qualquer forma de violência ou ataque contra jornalistas, comunicadores e a imprensa em geral;
- 3.** Respeitar o direito de sigilo da fonte e as garantias constitucionais que vedam a censura;
- 4.** Garantir o acesso igualitário de jornalistas e comunicadores a dados, informações, atividades de campanha e a coletivas de imprensa, para que possam realizar a cobertura do processo eleitoral;
- 5.** Não estimular, direta ou indiretamente, que apoiadores ofendam, ataquem ou agridam jornalistas, comunicadores e trabalhadores/as da imprensa. Respeitando o direito privacidade em ambiente digital e offline;
- 6.** Não realizar censura mediante instrumentos jurídicos contra jornalistas e comunicadores/as como forma de retaliação ao livre exercício profissional, bem com a prática de assédio judicial como forma de censura e/ou intimidação;
- 7.** Não produzir, promover nem contribuir para a disseminação de conteúdos falsos e desinformação;
- 8.** Reservar a mesma atenção dada aos veículos hegemônicos para as mídias populares e comunitárias, tanto para apresentar a agenda de trabalho quanto para os planos de governo;
- 9.** Fomentar políticas públicas que promovam a sustentabilidade da comunicação popular e comunitária.

Lucia Viana

Lucia Viana



CARTA COMPROMISSO COM A DEFESA DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DA SEGURANÇA DE JORNALISTAS E COMUNICADORES NAS ELEIÇÕES 2024.

Às candidaturas, partidos e coligações nas eleições municipais de 2024;

A **Rede Nacional de Proteção de Jornalistas e Comunicadores** é uma iniciativa que une organizações da sociedade civil, jornalistas, comunicadores e outras entidades de todo o Brasil em defesa da liberdade de expressão e da segurança de comunicadores e jornalistas.

Liderada por organizações como o Instituto Vladimir Herzog e Artigo 19, a Rede visa combater ataques e ameaças à liberdade de expressão, denunciando, monitorando casos de violência e promovendo formações para garantir a segurança de comunicadores e jornalistas.

Vivemos um contexto de crescente violência contra jornalistas e comunicadores, especialmente contra mulheres, pessoas negras, indígenas e LGBTQIA+. Em 2024, o relatório Violência on-line: a internet como arena de ataques contra jornalistas, apontou um aumento de 328,4% nas agressões contra profissionais da comunicação. Ainda segundo o relatório, em 2023, 52,1% dos alertas monitorados pela Abraji ocorreram no ambiente digital. **Em 57% dos casos, os autores eram agentes do Estado.**

As violações trazem discursos estigmatizantes (47,2%), agressão física (38%) e 229 casos tiveram como vítimas profissionais da imprensa. Esses números destacam a urgência de medidas para proteger os profissionais da comunicação, especialmente durante períodos eleitorais, quando os ataques tendem a aumentar.

Diante deste cenário, é essencial que candidaturas se comprometam com ações que garantam o exercício seguro e livre da comunicação, não apenas durante o período eleitoral, mas de forma contínua. A liberdade de imprensa é um pilar da democracia e deve ser preservada contra todas as formas de censura, intimidação e violência.

Nesse sentido, convidamos, de maneira solidária, ampla e responsável, que candidaturas comprometidas com os Direitos Humanos, com atenção ao direito à informação e à proteção de comunicadores que se dedicam a reportar o cotidiano, pactuem com pontos que consideramos imprescindíveis. É desejável que estes pontos sirvam de base para suas ações, independente da vitória no pleito.

Mariana

